

O CONGRESSO – JORNADAS INTERNACIONAIS DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

As Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos têm como proposta servir de ponto focal para as **pesquisas sobre quadrinhos** produzidas no **país** e no **exterior**. Além de dar visibilidade a tais estudos, o encontro acadêmico contribui para promover **intercâmbio** de conhecimento entre os temas abordados e seus autores.



[Foto 01] – Plateia presente a uma das sessões temáticas das Jornadas.

O congresso acadêmico, realizado a cada dois anos desde 2011, reúne pesquisadores, pós-graduandos e quadrinistas de todo o Brasil e exterior, interessados na discussão e nas novas descobertas na área. Com mais de 200 trabalhos expostos e debatidos em média por edição, o evento se tornou anual a partir de 2018.

Os trabalhos são expostos e discutidos em diferentes eixos temáticos. O evento é conhecido por tradicionalmente oferecer aos inscritos kits com livros inéditos, além de promover o lançamento de dezenas de obras acadêmicas sobre quadrinhos. Destaca-se também pelas conferências com especialistas internacionais oriundos da América Latina, Estados Unidos, Europa e Ásia.

De acordo com o professor doutor Paulo Ramos, membro da comissão organizadora, “nas últimas edições, temos procurado propor eixos interdisciplinares, de modo a

estabelecer um maior diálogo entre diferentes áreas do conhecimento. As que mais têm tido inscritos são as relacionadas a história, cultura, linguagem, gêneros textuais/discursivos e educação. Isso não significa que o olhar literário tenha sido pouco procurado, apenas que não teve tantos inscritos quanto esses outros campos”. Essa percepção é confirmada pelo professor doutor Roberto Elísio dos Santos: “Como os temas tratados nas jornadas são variados, há espaço para contribuições de estudiosos da área de Educação e de Letras (neste caso, com apresentações de trabalhos sobre linguagem e tradução)”.

As Jornadas são fruto de um grupo de pesquisa da USP, o “Observatório de Histórias em Quadrinhos”, coordenado pelos professores Waldomiro Vergueiro e Roberto Elísio dos Santos. O grupo se reúne há quase 30 anos para discutir livros acadêmicos da área e trabalhos recém-concluídos de graduados, mestres e doutores. O enfoque das reuniões é acadêmico, porém as reuniões são abertas a professores e interessados pelo estudo das Histórias em Quadrinhos. Aliás, informalidade com muita discussão acadêmica ocorre durante os intervalos das sessões nas Jornadas. Os famosos *coffee-breaks* funcionam para expandir e fortalecer a rede de contatos, dialogar com pesquisadores, conseguir um autógrafa, conhecer os convidados estrangeiros, adquirir obras da área e, não menos importante, disputar o concorrido lanche oferecido aos congressistas pelo evento.



[Foto 02] Auditório lotado para palestra de um dos convidados das Jornadas.

AMPLIAÇÃO DO INTERESSE ACADÊMICO

Os membros do Observatório verificaram que havia demanda para um grande congresso acadêmico no ano de 2011, que se tornou singular para a divulgação das pesquisas sobre quadrinhos. Embora o tema fosse negligenciado por décadas, foi a partir de 2011 que diversos eventos abriram espaço ao tema, a começar pelo 26º Simpósio Nacional de História, realizado em julho daquele ano pela Associação Nacional de Professores de História (Anpuh), abrindo uma mesa para discutir História e Quadrinhos.

Dois meses depois, em setembro, foi a vez do 34º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom), até então o único espaço disponível em congressos brasileiros, oferecer grupo temático sobre quadrinhos. Em outubro de 2011, foi a vez do Rio Comicon incluir no evento um espaço para discutir os aspectos acadêmicos das histórias em quadrinhos – o Colóquio Filosofia e Quadrinhos: Realidade e Ficção, Bachelard, Arte e Política.

Entre junho e agosto do mesmo ano ocorreram outros três eventos exclusivos dedicados aos quadrinhos. Foi realizada a segunda edição da Jornada de Estudos sobre Romances Gráficos do Grupo de Estudos sobre Literatura Brasileira Contemporânea da Universidade de Brasília (UnB). E a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) promoveu o Encontro Nacional de Estudos sobre Quadrinhos e Cultura Pop reunindo pesquisadores de todo o Brasil. O interesse nos quadrinhos mostrava-se sólido.



[Foto 03] Sessões temáticas: *Após as exposições os congressistas discutem suas pesquisas com a plateia.*

A primeira edição das Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos, realizada em agosto de 2011 na Universidade de São Paulo se tornou um grande marco. A comissão organizadora começou com três membros do Observatório (professores Waldomiro

Vergueiro, Paulo Ramos e Nobu Chinen), e o evento se destacou pelo tamanho e pelos números – mais de 200 propostas de resumos de pesquisadores brasileiros e do exterior, somado a um comitê de 22 professores doutores de diferentes instituições brasileiras e de outros países. Após o crivo da avaliação prévia, 181 trabalhos foram expostos e publicados nos anais eletrônicos do congresso.

O sucesso propiciou que as Jornadas se tornassem um evento acadêmico consolidado no calendário dos pesquisadores, realizado com igual sucesso em agosto de 2013, 2015 e 2017. O plano original era que o congresso brasileiro alternasse suas edições com o evento similar em Buenos Aires, Argentina – o congresso Viñeta Serias – que foi realizado em 2010, 2012 e 2014. O período mostrou a força dos quadrinhos com numerosos lançamentos de *graphic novels*, livros de jornalismo em quadrinhos, adaptações literárias nacionais e internacionais e a popularidade no cinema das grandes produções envolvendo super-heróis da Marvel e DC Comics, respectivamente lançados pela Disney e Warner Bros.

O MEC (Ministério da Educação) também passou a dar maior relevância com o Plano Nacional de Acompanhamento e Avaliação do PNE (Plano Nacional de Educação), que incluiu a distribuição de revistas e livros com histórias em quadrinhos, com destaque para adaptações literárias nas escolas de educação básica.

Além das Jornadas Internacionais, a organização promoveu congresso de tamanho menor chamado “Jornada Temática de Histórias em Quadrinhos”, ocorrido no campus da UNIFESP campus Guarulhos. As duas edições aconteceram nos dias 5 e 6 de agosto de 2014 (tema: Adaptações Literárias) e 12 e 13 de julho de 2016 (tema: Reflexos do real) respectivamente com apresentação de 60 e 89 resumos.

Na quarta edição das Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos em 2017, mais de 220 trabalhos acadêmicos das mais diversas áreas de estudo discutiram temas tão diversos como Linguagem, Educação, Literatura, Identidade, Gênero, Mercado, Humor, Cinema, Sociedade, História e Novas Tecnologias. E também com espaço para os aspectos artísticos, linguísticos e ideológicos. A exemplo das edições anteriores, muitos desses trabalhos resultarão em dissertações de mestrado, teses de doutorado e livros sobre quadrinhos.



[Foto 04] – *Professores doutores Paulo Ramos, Nobu Chinen e Waldomiro Vergueiro – membros da Comissão Organizadora durante a homenagem ao professor Álvaro de Moya na abertura das 4as. Jornadas em 2017.*

Segundo o professor Paulo Ramos, “houve um aumento gradual entre uma edição e outra. Nesta de 2017, praticamente tivemos o mesmo número de resumos aprovados que a anterior. Porém, houve mais inscritos para somente assistir ao congresso. Por isso, é difícil precisar uma média de inscritos. Mas fica entre 250 a 300 pessoas. Esse número já credita o congresso como o maior do setor na América Latina. Isso pode ter estimulado pesquisadores de todo o país a divulgarem seus estudos acadêmicos na forma de livros. Todos eles encontram nos dias do congresso uma oportunidade ímpar de exporem seus trabalhos”.



[Foto 05] – Professores doutores Nobu Chinen, Roberto Elísio dos Santos (novo membro da Comissão Organizadora) e Waldomiro Vergueiro.

Foi anunciado no encerramento do congresso em 2017 a entrada do professor doutor Roberto Elísio dos Santos como quarto integrante da comissão organizadora – ele é autor de “Para Reler os Quadrinhos Disney” (Ed. Paulinas, 2002), fruto de sua tese de doutorado na USP. Outra novidade é o Prêmio Álvaro de Moya, em homenagem ao pioneiro da pesquisa em quadrinhos falecido em 2017, que será dado aos autores dos trabalhos acadêmicos de destaque apresentados nas Jornadas, a partir de 2018. Os artigos destacados passarão pelo crivo de professores da comissão científica. Trata-se de um incentivo aos pós-graduandos e já valerá para os autores da edição de 2017.

A partir das 4as. Jornadas, a organização teve o auxílio dos professores doutores Celbi Pegoraro e Ediliane Boff na comissão executiva, criada para ajudar na execução dos projetos relacionados ao evento. Cada edição conta com monitores (estudantes da ECA/USP e voluntários) na montagem do congresso e no atendimento ao público. Sem a estimada ajuda desta equipe as Jornadas não seriam possíveis, no que deixamos nossos sinceros agradecimentos. Nesta edição os monitores ganharam um kit especial com quatro livros acadêmicos da área.



[Foto 06] e [Foto 07] – *Diferentes equipes de monitores atenderam os congressistas e ajudaram na organização em todas as edições das Jornadas. Por sua colaboração, os monitores das 4as. Jornadas ganharam um kit com livros acadêmicos sobre quadrinhos.*

As Jornadas também servem de ponte para a realização de eventos paralelos, em horários diferentes do congresso. Os convidados estrangeiros ministram aulas especiais aos alunos de graduação da disciplina Editoração de Histórias em Quadrinhos (ECA/USP) e eventualmente participam de eventos independentes em outros locais. Trina Robbins participou em 2015 de encontro com mulheres cartunistas na Gibiteca Henfil, no Centro Cultural de São Paulo. Em 2017, Nick Sousanis ministrou três palestras em instituições diferentes para promover o lançamento de seu livro no Brasil. Também foi promovido na USP, em 2017, uma reunião liderada pelo professor Henrique Magalhães, visando a discussão da criação de um Mestrado em Histórias em Quadrinhos.



[Foto 08] e [Foto 09] – *Congressistas na longa fila numa das concorridas sessões de autógrafos do lançamento de livros teóricos sobre quadrinhos.*

É importante destacar a importância dos lançamentos de livros teóricos em sessões promovidas pelo congresso. São numerosos títulos de obras acadêmicas disponíveis em uma oportunidade única aos participantes para conhecer, obter um autógrafo e conversar com os autores sobre os mais diversos temas de pesquisa. A maioria das obras geralmente pode ser adquirida com o próprio autor ou no estande da Comix, que apoia o

congresso desde a sua primeira edição. As sessões são bastante concorridas e as filas podem ser longas, porém se trata de um dos momentos especiais de interação e troca de ideias entre os congressistas.



[Foto 10] – *Auditório lotado na conferência de encerramento das 4as. Jornadas com o professor italiano Daniele Barbieri.*